



Balta Lelija

5 de dezembro de 2023
Terça-feira da I Semana do Advento
“Corações simples”

Lc 10,21-24

Naquele momento, Jesus exultou no Espírito Santo e disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue pelo meu Pai. Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar". Jesus voltou-se para os discípulos e disse-lhes em particular: "Felizes os olhos que veem o que vós vedes! Pois eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que estais vendo, e não puderam ver; quiseram ouvir o que estais ouvindo, e não puderam ouvir".

Os sábios e eruditos deste mundo correm o risco de colocar sua segurança no conhecimento do plano natural, de modo que podem ter dificuldade em aceitar o conhecimento sobrenatural da fé, que vem diretamente do Espírito Santo. Além disso, há o perigo do orgulho, porque o conhecimento parece estar à sua disposição, enquanto o conteúdo da fé - muitas vezes bastante simples - simplesmente precisa ser aceito com humildade. Sim, a fé é transmitida a nós; não é uma aquisição que tenhamos obtido por conta própria. Todos sabem disso!

As primeiras pessoas a quem o chamado do Senhor foi dirigido foram simples pescadores. A disseminação do evangelho no mundo pagão também aconteceu, em grande parte, por meio de pessoas simples ou pobres. E isso não só porque o evangelho era para eles uma boa notícia de conforto em meio às situações difíceis da vida, mas também porque o evangelho se dirige acima de tudo ao coração do homem, e os corações simples acham mais fácil aceitar essa mensagem.

O Pai Celestial tem um grande amor por corações simples, como Jesus sugere quando nos diz que devemos ser como crianças (cf. Mt 18,3). Ele certamente faz alusão à simplicidade e à confiança de uma criança inocente.

É óbvio que essa atitude não é desejável para aqueles que colocam sua segurança em seu próprio conhecimento. Entretanto, a simplicidade é a atitude que facilmente permite que Deus encha as pessoas com Sua sabedoria.

Se lermos essa passagem do Evangelho de Mateus, ouviremos estas belas palavras de Jesus: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei". Esse convite também é dirigido aos corações simples. Ele não se refere

apenas àqueles que sofrem muito com os fardos de sua vida e depois encontram o Senhor que lhes oferece esse conforto. O convite de Jesus é dirigido a todos os homens que perceberam que não podem alcançar a salvação por si mesmos; àqueles que percebem que sua própria força é limitada, não apenas porque são criaturas, mas também porque foram afetados pelo pecado original; àqueles que percebem que o amor humano é insuficiente e frágil, e sabem, portanto, que não há nada neste mundo em que possam colocar toda a sua segurança....

Poderíamos dizer que essa palavra do Senhor nos ajuda a despertar para a realidade de nossa existência. Precisamos de um Senhor e Redentor; precisamos de alguém que nos guie; precisamos de alguém que nos ame incondicionalmente; precisamos de alguém que nos ajude a carregar nossos fardos. Em resumo: precisamos de Jesus!

E aqui o Senhor nos mostra que é Dele que precisamos; que Ele não se aproveita de nossa necessidade; que Ele não nos rejeita por causa de nossas fraquezas e pecados; que Ele nos ama tanto que podemos nos abandonar repetidas vezes Nele...

Os corações simples percebem isso e se sentem em casa no Senhor. Eles vivem com essa segurança e encontram descanso para suas almas.

Mas como podemos nos tornar almas simples, como podemos nos libertar dos emaranhados de nossas complicações?

Um passo importante para seguir nessa direção é simplesmente aceitar o convite: "Venha a mim". Vamos nos achegar ao Senhor com todas as nossas intenções e não tentemos encontrar a resposta certa para tudo em nós mesmos. Simplesmente falemos com Ele sobre o que está nos incomodando, abandonemo-nos a Ele. E quando nos for concedida a ajuda que pedimos, agradeçamos a Ele como Ele merece. Observemos, dia após dia, como Deus cuida de nós. Assim, nosso relacionamento com o Senhor se tornará mais próximo e natural e, sob a influência do Espírito Santo, nossa alma se libertará de suas tensões e se tornará mais simples. Sob a luz suave do Espírito, ela se torna cada vez mais aberta, e quanto mais espaço aberto o Espírito do Senhor encontrar na alma, mais ela saberá que é amada por Deus. E essa é a chave para a simplicidade, porque quanto mais a alma souber que é amada por Deus, mais ela confiará e poderá se soltar... Assim, o homem desperta para a realidade de ser filho de um Pai amorosíssimo, que nos oferece todo o seu coração na pessoa de seu Filho. Em Jesus, encontramos a infinita bondade de Deus.